



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Resolver o problema da segurança devido à queda de betão e de reboco das fachadas dos edifícios**

O envelhecimento dos edifícios é uma situação frequente nos diversos bairros de Macau, e alguns residentes têm-me informado que existem problemas com quedas de betão, de reboco e de janelas em muitos edifícios. Esta situação põe em causa a segurança dos moradores dos edifícios, e é uma ameaça para os transeuntes e veículos que passam por esses edifícios que, de vez em quando, são atingidos por pedaços de betão ou peças de janelas. A sociedade espera que as autoridades, partindo da perspectiva da segurança do público, fiscalizem a segurança das fachadas dos edifícios antigos e que, quando necessário, tomem a iniciativa de contactar com os proprietários para discutir sobre as respectivas reparação e manutenção. Devem ainda reforçar a sensibilização sobre a importância da reparação dos edifícios e alargar o âmbito de apoio financeiro do Fundo de Reparação Predial, com vista a sensibilizar os cidadãos sobre os riscos do envelhecimento dos edifícios, pois é necessário construir, em conjunto, um ambiente comunitário seguro e propício para habitar.

Segundo os dados disponíveis, existem em Macau cerca de 5 mil edifícios com 30 ou mais anos, dos quais cerca de 2 mil apresentam problemas de envelhecimento estrutural. Segundo o “Estudo sobre a Política de Habitação para fins residenciais da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

RAEM”, até finais de Junho do ano passado, existiam 32 mil fracções autónomas habitacionais com mais de 40 anos, o que representava 13,5% do total das fracções habitacionais, concentradas principalmente nas zonas de San Kio, Areia Preta, Iao Hon, Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, Praia do Manduco e no Centro.

Em 2008, o Governo implementou o Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos, o Plano de Apoio Financeiro e de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios, o Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios e o Plano de Apoio a Projectos de Reparação de Edifícios, para incentivar os proprietários a efectuarem inspecções aos seus edifícios e procederem às devidas reparação e manutenção. Ao mesmo tempo, o “Regulamento Geral da Construção Urbana” determina que os proprietários devem proceder à inspecção, manutenção e reparação dos seus edifícios de 5 em 5 anos, a fim de os manter em boas condições de utilização, mas como não há nenhuma sanção para o incumprimento desta norma, não há efeitos dissuasores, e é como se esta norma não existisse. Os proprietários, em grande parte, não têm vontade de proceder à inspecção voluntária dos seus edifícios, por falta de consciência acerca da manutenção e reparação periódicas e também por não quererem gastar dinheiro. Mais, o Governo ainda não promoveu a inspecção obrigatória dos edifícios mais antigos, por isso, os problemas devido à falta de manutenção e reparação continuam a fermentar.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Os casos de queda de betão, de reboco e de janelas são frequentes, pondo em causa a segurança do público. De que medidas dispõe o Governo para resolver este problema a curto prazo?

2. Há diferenças quanto à conservação das fachadas dos edifícios antigos, portanto, o Governo deve definir planos concretos para acelerar os trabalhos de reparação e manutenção dessas fachadas, tendo em conta a importância e a urgência da situação. Vai fazê-lo?

3. O Governo concede apoio financeiro para a inspeção de edifícios antigos através do “Plano de Apoio Financeiro para Inspeção das Partes Comuns de Edifícios”. Então, sugiro ao Governo que encoraje os residentes a aproveitarem bem este apoio, para ser possível inspeccionar mais edifícios antigos, e que partilhe os relatórios de inspeção com os serviços responsáveis pelas obras públicas, no sentido de melhorar a base de dados dos edifícios antigos e apoiar as autoridades na monitorização e manutenção da “saúde” dos edifícios.

31 de Outubro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Zheng Anting**